de ensinar, um movimento que tenta fazer algo que nem a ditadura empresarial militar conseguiu no Brasil através da reforma educacional nos anos 60 e 70 monitorada logicamente pelos acordos MEC-Usaid, a reforma universitária em 1968, depois a reforma da Educação Básica em 1971, a mudança do currículo escolar com a retirada de disciplinas como Filosofia e Sociologia e a introdução de outras como Educação Moral e Cívica e OSPB, disciplinas que foram incluídas no currículo escolar para transmitir a doutrina de segurança nacional do estado autoritário, sobretudo dos militares. Esta era a função das disciplinas que foram colocadas no currículo escolar. Mesmo assim eles não conseguiram, mesmo assim os militares não conseguiram calar os professores, mesmo com agentes do Dops dentro das escolas perseguindo os professores. A Educação tinha um caráter crítico. Só que esse movimento anacrônico, conservador e fundamentalista tenta reeditar algo impossível de ser colocado em prática na rede. Mas como o momento é propício para isso do ponto de vista da nossa conjuntura, extremamente conservadora neste momento, esse movimento ganhou uma certa força, uma certa visibilidade e tenta aprovar esses projetos.

Aqui na Assembleia Legislativa existem três projetos nessa linha, nesse diapasão, que inclusive foram derrotados agora na Comissão de Educação. Faço parte da comissão e fui o autor do parecer contrário ao projeto Escola sem Partido e todos os deputados votaram com o nosso parecer. Esse nome foi escolhido para tentar atingir o senso comum. Lógico que somos contra o proselitismo partidário nas escolas, somos contra a doutrinação, numa escola o professor não pode doutrinar. Isso é uma coisa. Agora esse movimento extrapola o bom senso quando, no projeto apresentado pelo movimento, especifica que toda classe terá uma placa afixada na parede - tem ali inclusive o tamanho da placa, 70 de largura por 50 de comprimento - com os dizeres, com os princípios que devem nortear a aula do professor, dizendo o que ele não pode falar na sala de aula. É a instituição da censura e da lei da mordaça nas nossas escolas públicas e privadas.

Três projetos tramitam aqui. Como eu disse, eles foram derrotados na Comissão de Educação e Cultura. Estamos com um grande movimento aqui em São Paulo, e quero convidar todas as pessoas a participar amanhã de uma grande audiência pública, aqui na Assembleia Legislativa, contra o programa e os projetos do "Escola Sem Partido". Contra a lei da mordaça e a censura nas escolas do estado de São Paulo. Será amanhã às 19 horas. É muito importante que toda a população participe. Os pais de alunos estarão presentes, bem como os estudantes, os professores e as entidades representativas do magistério e da sociedade civil, se colocando frontalmente contra essa proposta que, como eu disse, é um retrocesso. É uma proposta anacrônica que tenta impor a censura e a lei da mordaça nas escolas, sobretudo aos professores. Conto com a presença de todos vocês amanhã à noite aqui na Assembleia Legislativa. Muito obrigado, Sr. Presidente.

* * *

- Assume a Presidência o Sr. Marcos Martins.

* * *

O SR. PRESIDENTE - MARCOS MARTINS - PT - Srs. Deputados, Sras. Deputadas, tem a palavra o nobre deputado Carlão Pignatari.

O SR. CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, faço um cumprimento especial ao deputado Adilson Rossi, que hoje substituiu o presidente Marcos Zerbini na CPI da Merenda, tão importante para o estado de São Paulo. A participação de Adilson Rossi, bem como seu compromisso com a verdade, foi irrepreensível.

Estamos todos sendo enganados pelas pessoas que estão vindo à CPI. Cada um deles não viu, não sabe, ouviu falar... Provas e documentos, por enquanto, não conseguimos. Espero que na semana que vem avancemos mais e que as pessoas digam a verdade. Para mim, está muito claro já que essa Cooperativa Orgânica Agrícola Familiar, da região de Bebedouro, é uma quadrilha. Ali entrou um bando de bandidos, que não eram agricultores familiares em nenhum momento. Sacavam dinheiro em boca de caixa, usavam cartão de crédito em shopping de luxo em São Paulo, compravam carros e pagavam com dinheiro da cooperativa... Ali havia tudo, menos uma cooperativa.

É uma vergonha, deputado Marcos Martins. Ainda bem que V. Exa. não pôde estar lá hoje, porque são uma vergonha os desvios, devaneios e histórias que temos que ouvir das pessoas. Todos são santos. Semana passada, veio aí um tal de Fossaluzza, dizendo que vivia com dois mil reais por mês, que tinha dificuldade. Hoje veio outro funcionário da cooperativa e disse que ele tinha - pasmém - um contrato assinado entre ele, o Cassio Chebabi - presidente da cooperativa - e o João Fossaluza. Um contrato de compra de uma propriedade em Tocantins de 100 mil alqueires de terra. É uma coisa fora de base o que estava acontecendo. Vieram contar história para nós aqui. O sujeito dizia que vivia com dois mil reais, mas tinha um contrato de compra de uma propriedade de 100 mil alqueires. Supondo que a propriedade seja barata, de 500 reais o alqueire: são 50 milhões de reais. Vamos dizer que sejam 50 reais - valor que não creio existir - ainda assim, são cinco milhões de reais no total.

É uma vergonha o que fizeram aqui semana passada. Vieram mentir, por isso temos que enviar esses depoimentos para a Polícia Civil, para ver se houve crime no depoimento de cada uma dessas pessoas.

Gostaria também de dizer que queremos a compreensão de todos os deputados desta Casa, do líder do Governo, deputado Cauê Macris e de todos os outros, para que possamos votar o PL nº 58, que se refere aos funcionários da Defensoria Pública do Estado de São Paulo. Esses funcionários são aqueles que dão atendimento prioritário às pessoas que precisam da Defensoria Pública. São pessoas que ganham dois mil, dois mil e poucos reais.

Ontem fizemos um congresso de comissões e separamos o aumento dos defensores do aumento dos funcionários da Defensoria Pública, que é importante para o atendimento do cidadão, principalmente aquele de baixa renda, que necessita de mais um serviço do Governo do Estado de São Paulo.

Portanto, peço a todos os deputados que nos ajudem, para que juntos façamos uma corrente para votar e aprovar esse projeto dos funcionários da Defensoria Pública. A Associação dos Funcionários da Defensoria Pública está há mais de um ano nesta Casa, batendo na porta de gabinete por gabinete, para que consigamos trazer à luz esse aumento que eles não têm desde novembro de 2014. Acho que isso é um compromisso da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo.

Gostaria ainda de dizer que amanhã começa o processo de impeachment da presidente Dilma Rousseff. Esperamos que seja muito sereno e muito tranquilo, e que novos ares venham ao nosso País. Esperamos que ela tenha o tempo de fazer sua defesa, de tentar convencer os senadores - ou não - a votarem a favor - ou não - de seu impeachment. Esperamos que esse processo, que é jurídico, pois houve crime de responsabilidade - pelo menos assim consta nos autos -, seja findado.

Quero cumprimentar o Senado Federal e o presidente do Supremo Tribunal Federal, Lewandowski, que está conduzindo com muita maestria esse processo, essa nova história que eu espero que o Brasil tenha a partir da semana que vem. Que todos nós tenhamos um dia melhor a partir da semana que vem.

O SR. CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Sr. Presidente, havendo acordo entre as lideranças partidárias com assento nesta Casa, solicito a suspensão dos trabalhos por 10 minutos.

O SR. PRESIDENTE - MARCOS MARTINS - PT - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, tendo havido acordo entre as lideranças, esta Presidência acolhe o solicitado pelo nobre deputado Carlão Pignatari e suspende a sessão por 10 minutos.

Está suspensa a sessão.

* * *

- Suspensa às 15 horas e 08 minutos, a sessão reaberta às 15 horas e 21 minutos, sob a Presidência do Sr. Marcos Martins.

* * *

O SR. PRESIDENTE - MARCOS MARTINS - PT - Tem a palavra o nobre deputado José Paulo Rillo.

O SR. JOÃO PAULO RILLO - PT - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, telespectadores da TV Assembleia, público que nos acompanha pela internet, quero falar hoje sobre um tema específico, pontual, da minha região.

Antes, porém, aproveito para declarar o meu apoio político aos servidores da Defensoria Pública do Estado, que realizam a sua primeira greve. Desejo sorte. A greve é um instrumento muitas vezes extremo, mas um instrumento necessário, que faz parte da história política do País, a democracia, como forma de diálogo.

Considero absolutamente justo o desejo dos servidores da Defensoria, que querem o desmembramento do projeto sobre subsídios. Acho que é correto, é necessário desmembrar, encontrar uma forma para que seja aprovado. Considero que os servidores são fundamentais, imprescindíveis para o bom atendimento, para a garantia de uma boa defesa, para a garantia de justiça daqueles que não têm como pagar um advogado e recorrem à Justiça gratuita, que deve ser feita com qualidade.

Não existe justiça feita com qualidade, não existe encaminhamento dessa demanda apenas com defensores. Os defensores são muito importantes, e os servidores também são muito importantes. Portanto, considero justa. Contem com meu apoio não só político, simbólico, mas concreto, aqui na Assembleia, para que essa demanda seja formatada num bom projeto e que o projeto seja aprovado o quanto antes. Contem com meu apoio.

Sras. Deputadas, Srs. Deputados, assomo à tribuna para fazer uma lembrança à Assembleia Legislativa de São Paulo, e uma cobrança ao Governo do Estado.

Todos aqui sabem que sou autor do projeto que cria a Região Metropolitana de São José do Rio Preto. O projeto foi protocolado em 2011 nesta Casa. Foi o primeiro projeto que protocolei, assim que cheguei a esta Casa Legislativa. Aprovamos o projeto em 2013, depois de muito debate na região, muito debate nesta Casa, depois de uma frente parlamentar constituída em defesa da criação da Região Metropolitana de São José do Rio Preto.

O projeto foi aprovado em todas as comissões. Foi aprovado em plenário por unanimidade. Contou com o apoio de todas as bancadas aqui presentes. Infelizmente, o governador vetou o projeto, com o argumento de que Rio Preto não cumpria as características técnicas de conurbação urbana, que é quando as malhas urbanas de dois municípios se encontram.

Enfim, argumentos que foram desconstruídos ao longo do tempo, porque o próprio governador enviou para esta Casa o projeto criando a Região Metropolitana de São José dos Campos, a região do Vale. Constam da região a cidade de São José dos Campos e a cidade de Ubatuba. Há uma serra que separa essas cidades. Há uma serra que separa as cidades de Caraguatatuba e São José dos Campos. Portanto, aquele argumento de que Rio Preto não tinha conurbação caiu por terra.

Para nossa surpresa, o governador que vetou a Região Metropolitana de Rio Preto enviou para esta Casa um projeto constituindo a Região Metropolitana de Ribeirão Preto. São cidades e regiões semelhantes. Então, mostra uma diferença, uma falta de planejamento e um descaso do governador com a nossa cidade.

Não venho aqui fazer um ataque a qualquer região - apenas uma defesa intransigente da minha cidade e da minha região. Rio Preto, Sr. Governador, tem características econômicas, culturais, educacionais, que garantem uma unidade regional. A Região Metropolitana é fundamental para se discutir o futuro das cidades, como mobilidade urbana, saneamento básico e Meio Ambiente, Saúde e Educação.

Rio Preto, Sr. Governador, é uma cidade que tem como base econômica a prestação de serviço, o comércio e outros segmentos, como a indústria de transformação. Porém, a prestação de serviço e o comércio atendem a toda a região. A nossa região é irmanada.

Sr. Governador, em Rio Preto há hospital de base e três faculdades de medicina. É um polo de Saúde. Passou da hora de discutirmos Saúde para Rio Preto e para toda a região de uma maneira mais organizada.

Sr. Governador, Rio Preto é polo universitário. Tem muitas universidades. Tem uma universidade estadual, a Unesp, e uma universidade que foi estadualizada, a Faculdade de Medicina.

Sr. Governador, Rio Preto é uma cidade estratégica para São Paulo e para o Brasil. Não considero justo o veto. Portanto, com a aprovação da Região de Ribeirão Preto, esta Casa se sensibilizou e garantiu um debate com o Governo. O Governo se comprometeu em dar início ao processo de constituição de Região Metropolitana de Rio Preto. Comprometeu-se em fazer uma audiência pública no mês de julho - que não foi realizada.

Portanto, aqui, eu cobro ao Governo do Estado que cumpra a sua palavra e encaminhe imediatamente a nossa audiência pública na região e todo o procedimento para constituir a nossa Região Metropolitana, que é importante para o futuro de Rio Preto e da região. Quero, também, dirigir-me aos nobres pares que se comprometeram em ajudar nessa luta, para que cobrem ao governador agilidade em algo que ele está devendo para a nossa região.

Repito: não faço aqui uma relação negativa a nenhuma outra cidade que constituiu a sua região. Apenas faço a defesa de São José do Rio Preto, que tem potencial econômico, cultural, educacional, no ramo da Saúde e no ramo do empreendimento, para ter uma Região Metropolitana.

Muito obrigado, Srs. Deputados.

O SR. CEZINHA DE MADUREIRA - DEM - Sr. Presidente, havendo acordo entre as lideranças partidárias com assento nesta Casa, solicito a suspensão dos trabalhos até as 16 horas e 30 minutos.

O SR. PRESIDENTE - MARCOS MARTINS - PT - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, tendo havido acordo entre as lideranças, a Presidência acolhe o solicitado pelo nobre deputado Cezinha de Madureira e suspende a sessão até as 16 horas e 30 minutos.

Está suspensa a sessão.

* * *

- Suspensa às 15 horas e 28 minutos, a sessão é reaberta às 16 horas e 35 minutos, sob a Presidência do Sr. Carlão Pignatari.

* * *

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, nos termos do Art. 100, inciso I, da XIV Consolidação do Regimento Interno, esta Presidência convoca V. Exas. para uma sessão extraordinária a realizar-se hoje, às 19 horas, com o objetivo de apreciar a seguinte Ordem do Dia: Projeto de lei nº 192/16, de autoria do Sr. Governador, que dispõe sobre o Plano Estadual de Recursos Hídricos - PERH.

O SR. CARLOS CEZAR - PSB - Sr. Presidente, havendo acordo de lideranças solicito o levantamento da presente sessão.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - É regimental. Sras. Deputadas, Srs. Deputados, esta Presidência antes de dar por levantados os trabalhos convoca V. Exas. para a sessão ordinária de amanhã, à hora regimental, com a mesma Ordem do Dia de hoje, lembrando-os ainda da sessão extraordinária que realizar-se-á hoje, às 19 horas.

Está levantada a presente sessão.

* * *

- Levanta-se a sessão às 16 horas e 36 minutos.

* * *

24 DE AGOSTO DE 2016
37ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

Presidente: FERNANDO CAPEZ
Secretários: WELLINGTON MOURA e CARLÃO PIGNATARI

RESUMO

ORDEM DO DIA

1 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ
Abre a sessão. Coloca em discussão o PL 192/16.
2 - CARLÃO PIGNATARI
Para Questão de Ordem, indaga quando será votado projeto referente aos servidores da Justiça.
3 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ
Informa que a discussão do assunto deve ocorrer na semana seguinte.
4 - WELLINGTON MOURA
Requer verificação de presença.
5 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ
Defere o pedido. Determina que seja feita a chamada de verificação de presença, que não atinge número para a continuidade dos trabalhos. Levanta a sessão.

* * *

- Abre a sessão o Sr. Fernando Capez.

* * *

- Passa-se à

ORDEM DO DIA

* * *

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, Proposição em Regime de Urgência.

Discussão e votação - Projeto de lei nº 192, de 2016, de autoria do Sr. Governador. Dispõe sobre o Plano Estadual de Recursos Hídricos - PERH. Com 7 emendas. (Artigo 26 da Constituição do Estado).

Para discutir contra o projeto, tem a palavra a nobre deputada Beth Sahão.

O SR. CARLÃO PIGNATARI - PSDB - PARA QUESTÃO DE ORDEM - Sr. Presidente, quando V. Exa. pensa em pautar o projeto dos notários, dos servidores da Justiça? Já existe alguma previsão?

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Nós teremos que fazer um Congresso de Comissões antes. Então, vamos tentar deixar isso para terça-feira da semana que vem.

O SR. CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Para discutir?

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Para fazer um Congresso de Comissões e discutir no Colégio de Líderes sobre pautá-lo já na terça-feira.

O SR. CARLÃO PIGNATARI - PSDB - A emenda é a emenda do nobre deputado Roque Barbiere? Vai ser aglutinativa?

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Nós primeiro vamos fazer uma discussão no Colégio de Líderes, devemos pautar, e aí o projeto poderá receber emenda de plenário, que ainda não há. Vamos aguardar.

O SR. WELLINGTON MOURA - PRB - Sr. Presidente, solicito regimentalmente uma verificação de presença.

O SR. CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Sr. Presidente, o Líder do PRB encontra-se em plenário.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - O nobre deputado Milton Vieira é o líder. Vossa Excelência confirma o pedido de verificação, nobre deputado Milton Vieira?

O SR. WELLINGTON MOURA - PRB - Sr. Presidente, é regimental. É necessária a anuência?

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Com o líder presente, sim.

O SR. MILTON VIEIRA - PRB - Confirmo. Eu pedi para ele fazer. Está confirmado.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - O pedido de V. Exa. é regimental. Convido os nobres deputados Wellington Moura e Carlão Pignatari para auxiliarem a Presidência na verificação de presença ora requerida.

* * *

- É feita a chamada.

* * *

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Participaram do processo de votação apenas 17 Sras. Deputadas e Srs. Deputados, número insuficiente para continuidade dos nossos trabalhos.

Esta Presidência agradece a colaboração dos nobres deputados Wellington Moura e Carlão Pignatari, e nos termos do Art. 106, inciso III, do Regimento Interno, declara levantada a sessão.

Está levantada a sessão.

* * *

- Levanta-se a sessão às 19 horas e 12 minutos.

* * *

25 DE AGOSTO DE 2016
114ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidentes: MILTON VIEIRA, CARLOS GIANNAZI e MARCOS DAMASIO
Secretário: CARLOS GIANNAZI

RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - MILTON VIEIRA
Assume a Presidência e abre a sessão.
2 - CARLOS GIANNAZI
Assume a Presidência.
3 - MILTON VIEIRA
Parabeniza o seu partido, o PRB, que completa 11 anos de criação. Destaca a atuação da sigla em nível nacional. Fala de sua participação em evento comemorativo ao Dia do Soldado, nesta manhã, ocasião em que fora homenageado com a "Medalha do Pacificador". Avalia que é preciso resgatar, nas escolas, o hasteamento da Bandeira Nacional e a execução do Hino do Soldado e do Hino da Bandeira. Comenta lei, de sua autoria, que instituiu a Semana de Conscientização de Esclerose Múltipla. Discorre sobre a doença, considerada grave, no entanto, desconhecida por cerca de 80% da população.
4 - MARCOS DAMASIO
Assume a Presidência.
5 - JOOJI HATO
Discursa sobre as drogas. Combate os recursos investidos para a realização das Olimpíadas Rio-2016. Defende que as estruturas dos jogos sejam usadas na inclusão de jovens carentes no esporte.
6 - CARLOS GIANNAZI
Dá conhecimento de encontro que ocorrerá hoje, neste Parlamento, para debater a crise do Iamspe. Discorre sobre problemas do Hospital do Servidor que, a seu ver, está com a capacidade de atendimento saturada. Destaca dificuldades de utilização do hospital por servidores que residem em cidades próximas à Capital. Enfatiza a demora para agendamento de consultas e de exames, bem como as filas para retirada de medicamentos. Menciona o desconto compulsório, de 2%, na folha de pagamento de funcionários públicos. Combate a falta de contrapartida do Executivo, que também deveria ser de mais 2% por servidor. Discorda de proposta do governo, que prevê a transformação do hospital em autarquia. Tece críticas à gestão tucana no Estado.
7 - CARLOS GIANNAZI
Assume a Presidência. Anuncia a visita de alunos da Rede Estadual de Ensino. Parabeniza o "Movimento Minha Sampa", que protesta contra o projeto Escola sem Partido.
8 - MARCOS DAMASIO
Fala sobre visita de Geraldo Alckmin, no dia 20/8, a Mogi das Cruzes. Ressalta, entre as medidas anunciadas pelo governador, a implementação de ações em defesa do Rio Tietê, o que, adita, vai impedir que bairros do município sejam inundados durante as chuvas. Destaca, ainda, a entrega de dez novos leitos de UTI coronariana ao Hospital Luzia de Pinho Melo. Cobra que o Executivo retome o repasse de recursos aos deputados desta Casa, por meio de emendas parlamentares. Faz menção à crise política e financeira pela qual passa o País.
9 - PRESIDENTE CARLOS GIANNAZI
Faz pronunciamento acerca de manifestação de alunos presentes nas galerias sobre racismo, homofobia e diferenças das minorias. Convida para uma audiência pública, hoje, a partir das 19 horas, para debater os temas expostos pelos estudantes, entre outros. Fala sobre as garantias da educação nacional, como a coexistência da pluralidade de ideias.
10 - MARCOS DAMASIO
Assume a Presidência.
11 - CARLOS GIANNAZI
Registra o protesto de alunos contra o Programa Escola sem Partido. Diz que mais de 12 mil pessoas assinaram um documento reivindicando que não haja censura nas escolas. Cita crítica do "Estadão" ao referido projeto.
12 - CARLOS GIANNAZI
Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.
13 - PRESIDENTE MARCOS DAMASIO
Defere o pedido. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária de 26/8, à hora regimental, sem Ordem do Dia. Levanta a sessão.

* * *

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Milton Vieira.

* * *

O SR. PRESIDENTE - MILTON VIEIRA - PRB - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos da XIV Consolidação do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

Convido o Sr. Deputado Carlos Giannazi para, como 1º Secretário "ad hoc", proceder à leitura da matéria do Expediente.

O SR. 1º SECRETÁRIO - CARLOS GIANNAZI - PSOL - Procede à leitura da matéria do Expediente, publicada separadamente da sessão.

* * *

- Passa-se ao

PEQUENO EXPEDIENTE

* * *

- Assume a Presidência o Sr. Carlos Giannazi

* * *

O SR. PRESIDENTE - CARLOS GIANNAZI - PSOL - Srs. Deputados, Sras. Deputadas, tem a palavra o primeiro orador inscrito, nobre deputado Ricardo Madalena. Tem a palavra o nobre deputado Ramalho da Construção. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Alencar Santana Braga. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Delegado Olim. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado José Zico Prado. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Pedro Tobias. (Pausa.) Tem a palavra a nobre deputada Leci Brandão. Tem a palavra o nobre deputado Roberto Engler. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Estevam Galvão. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Milton Vieira.

O SR. MILTON VIEIRA - PRB - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, nós hoje temos a imensa satisfação de parabenizar o meu partido, o PRB, Partido Republicano Brasileiro, que completa onze anos hoje. Em nome de nossa bancada, composta pelos deputados Gilmaci Santos, Sebastião Santos, Jorge Wilson Xerife do Consumidor, Wellington Moura e por este deputado, faço uma homenagem a este partido que, nestes onze anos, teve uma grande atuação por todo o Brasil, sob o comando do nosso presidente, hoje licenciado e atual ministro da Indústria e do Comércio Exterior, Dr. Marcos Pereira.

Ficam registrados os nossos cumprimentos a todos os republicanos, a todos aqueles que, com garra, fizeram esse partido crescer. Hoje temos a representação de 22 deputados federais no Congresso Nacional, dois senadores, cinco deputados nesta Casa, vários vereadores e prefeitos espalhados por todo o Brasil. Registro então a nossa satisfação e a nossa alegria de poder compartilhar esse momento.

Quero dizer que me sinto muito feliz hoje. Tive a satisfação também de participar do Dia do Soldado, que foi comemorado na Praça Princesa Isabel pelo Exército Brasileiro. Encontra-se nessa praça o Monumento a Duque de Caxias e, para a minha alegria, fui homenageado com a Medalha do Pacificador. Estava lá presente também o deputado Curiati. Foi uma alegria muito grande poder compartilhar o momento com ele. Estávamos juntos lá recebendo a medalha.

Temos de resgatar esses momentos quando nós ouvimos o Hino do Soldado, vendo os soldados marchando e imaginando que poderíamos estar ali no meio presenciando esse momento. Tudo isso nos traz a lembrança da época em que frequentávamos a escola, ainda crianças. Cantávamos o Hino do Soldado, o Hino Nacional, o Hino da Bandeira. Nos nossos cadernos estavam estampadas as letras desses hinos. Mas hoje não temos mais isso, deputado Giannazi, V. Exa. que é professor e luta pelos interesses da Educação. Quem sabe, nesta Casa, poderíamos elaborar uma proposta para resgatarmos isso dentro das escolas, tornando uma matéria e obrigando os alunos, pelo menos uma vez por semana, participarem do hasteamento da Bandeira do Brasil. E cantarem os hinos.